

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	228.001
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>228.001</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	944.134	857.419
1.01	Ativo Circulante	67.039	115.406
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.045	103.164
1.01.03	Contas a Receber	9.452	9.831
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.452	9.831
1.01.03.02.01	Contas a Receber	8.448	9.831
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	1.004	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	588	1.357
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	588	1.357
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.954	1.054
1.02	Ativo Não Circulante	877.095	742.013
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.688	35.383
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.445	20.939
1.02.01.01.03	Aplicação Financeira Vinculada	25.445	20.939
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.363	6.742
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.363	6.742
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.880	7.702
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	7.880	7.702
1.02.03	Imobilizado	1.433	1.683
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.433	1.683
1.02.04	Intangível	811.835	678.951
1.02.04.01	Intangíveis	811.835	678.951
1.02.05	Diferido	24.139	25.996

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	944.134	857.419
2.01	Passivo Circulante	127.044	100.800
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.168	4.804
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.168	4.804
2.01.02	Fornecedores	15.559	19.242
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.559	19.242
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.899	3.387
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.656	11.838
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.656	11.838
2.01.05	Outras Obrigações	66.149	58.288
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.523	43.870
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	50.523	43.870
2.01.05.02	Outros	15.626	14.418
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais de Fornecedores	10.559	8.062
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	944	347
2.01.05.02.06	Taxa de Fiscalização	837	807
2.01.05.02.07	Adiantamento de Seguros	3.286	5.202
2.01.06	Provisões	11.613	3.241
2.01.06.02	Outras Provisões	11.613	3.241
2.01.06.02.04	Provisão para Investimentos em Rodovias	10.168	2.107
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção em Rodovias	1.445	1.134
2.02	Passivo Não Circulante	589.752	532.796
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	426.575	403.923
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	426.575	403.923
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	426.575	403.923
2.02.02	Outras Obrigações	110.000	110.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	110.000	110.000
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	110.000	110.000
2.02.04	Provisões	53.177	18.873
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30	379
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23	249
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7	130
2.02.04.02	Outras Provisões	53.147	18.494
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	19.827	14.590
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	33.320	3.904
2.03	Patrimônio Líquido	227.338	223.823
2.03.01	Capital Social Realizado	228.001	228.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-663	-4.178

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	109.029	208.385	89.957	166.763
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.666	-174.588	-72.946	-134.770
3.03	Resultado Bruto	16.363	33.797	17.011	31.993
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.163	-7.778	-3.795	-7.313
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.163	-7.778	-3.809	-7.327
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.950	-7.358	-3.624	-6.964
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-213	-420	-185	-363
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	14	14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.200	26.019	13.216	24.680
3.06	Resultado Financeiro	-10.589	-20.433	-7.476	-14.811
3.06.01	Receitas Financeiras	1.730	4.365	803	1.651
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.319	-24.798	-8.279	-16.462
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.611	5.586	5.740	9.869
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-479	-2.071	-2.053	-3.233
3.08.01	Corrente	-563	-1.692	-1.358	-2.144
3.08.02	Diferido	84	-379	-695	-1.089
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.132	3.515	3.687	6.636
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.132	3.515	3.687	6.636
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00500	0,01540	0,01617	0,02911

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.536	52.786
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.909	52.328
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.515	6.636
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	11.904	9.010
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	379	1.089
6.01.01.04	Juros e variações monetárias sobre mútuos	7.595	6.730
6.01.01.05	Despesas de juros, líquidas das receitas	14.807	8.372
6.01.01.06	Resultado financeiro de ajuste a valor presente	1.834	-441
6.01.01.07	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	-349	-133
6.01.01.08	Provisão para manutenção em rodovias	4.994	4.483
6.01.01.09	Contas a receber	1.383	-409
6.01.01.10	Despesas antecipadas, outros ativos e depósitos judiciais	-3.078	-1.743
6.01.01.11	Impostos a recuperar	769	-356
6.01.01.12	Fornecedores	-416	-2.011
6.01.01.13	Fornecedores partes relacionadas	196	736
6.01.01.14	Obrigações sociais	1.364	1.068
6.01.01.15	Obrigações fiscais	1.205	2.155
6.01.01.16	Contas a receber partes relacionadas	-1.004	0
6.01.01.17	Juros pagos	-18.077	-10.438
6.01.01.18	Cauções contratuais	2.497	560
6.01.01.19	Adiantamento de Seguros	-1.916	28.821
6.01.01.20	IRPJ e CSLL pagos	-1.693	-1.801
6.01.03	Outros	627	458
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-111.709	-74.798
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-97	-274
6.02.02	Adições ao intangível	-107.299	-74.524
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	-4.313	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.054	13.269
6.03.01	Captações	36.192	0
6.03.02	Pagamentos	0	-517
6.03.03	Aumento Capital	0	15.000
6.03.04	Imposto de renda retido na fonte sobre mútuo	-1.138	-1.214
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50.119	-8.743
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.164	20.551
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.045	11.808

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	228.001	0	0	-4.178	0	223.823
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	228.001	0	0	-4.178	0	223.823
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.515	0	3.515
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.515	0	3.515
5.07	Saldos Finais	228.001	0	0	-663	0	227.338

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	213.001	0	0	-21.726	0	191.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	213.001	0	0	-21.726	0	191.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	0	0	0	0	15.000
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.636	0	6.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.636	0	6.636
5.07	Saldos Finais	228.001	0	0	-15.090	0	212.911



**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	217.826	175.037
7.01.02	Outras Receitas	217.826	175.037
7.01.02.01	Prestação de serviços	108.930	95.737
7.01.02.02	Receita dos serviços de construção	108.714	79.218
7.01.02.03	Receitas acessórias	182	82
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-153.461	-117.525
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.584	-17.383
7.02.04	Outros	-134.877	-100.142
7.02.04.01	Custo dos serviços prestados	-12.407	-9.088
7.02.04.02	Custo dos serviços de construção	-108.714	-79.218
7.02.04.03	Custo da concessão	-8.762	-7.902
7.02.04.04	Custo de provisão de manutenção em rodovias	-4.994	-3.934
7.03	Valor Adicionado Bruto	64.365	57.512
7.04	Retenções	-11.904	-9.010
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.904	-9.010
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.461	48.502
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.720	4.518
7.06.02	Receitas Financeiras	4.365	1.651
7.06.03	Outros	2.355	2.867
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	59.181	53.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	59.181	53.020
7.08.01	Pessoal	14.635	13.232
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.806	10.057
7.08.01.02	Benefícios	3.083	2.502
7.08.01.03	F.G.T.S.	746	673
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.195	13.993
7.08.02.01	Federais	8.756	9.222
7.08.02.03	Municipais	5.439	4.771
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.241	11.063
7.08.03.02	Aluguéis	7	70
7.08.03.03	Outras	19.234	10.993
7.08.03.03.01	Juros	16.879	9.491
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados	2.355	1.502
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.515	6.636
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.515	6.636
7.08.05	Outros	7.595	8.096
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	7.595	6.731
7.08.05.02	Juros Capitalizados	0	1.365

## Comentário do Desempenho



**Pouso Alegre, 13 de Agosto de 2012** – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo OHL, comenta seu resultado relativo ao segundo trimestre de 2012 (2T12), período encerrado em 30 de junho de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

#### Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

- No 2T12 o tráfego pedagiado foi de 38,7 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 2T11 houve um aumento de 5,7% devido principalmente ao crescimento do tráfego no período.

#### Receita Operacional Bruta

- No 2T12 a receita operacional bruta foi de R\$ 113,7 milhões contra R\$ 94,1 milhões do 2T11. A receita bruta de pedágio registrou aumento de 9,2% em comparação ao mesmo período de 2011 (R\$ 54,2 milhões x R\$ 48,4 milhões). Esta variação é decorrente do aumento do fluxo de veículos e aumento da tarifa de pedágio a partir de dezembro de 2011.

Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no 2T12 como Receita de Obras 59,5 milhões ante R\$ 45,7 milhões no 2T11, 20,7% maior em comparação ao mesmo período de 2011, devido ao maior volume de investimentos na rodovia, tendo como contrapartida em igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.

#### Custos e Despesas

- Os custos e despesas foram 90,1 milhões no 2T12 ante 72,1 milhões no 2T11, 12,2% maiores em relação ao 2T11, em decorrência aos Custos dos Serviços de Construção, houve um aumento de 20,7% se comparado ao mesmo período de 2011, sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado. O aumento real nos custos e despesas foi ocasionado por:

- Aumento das despesas administrativas em 17,3% (R\$ 0,5 milhão), reajustes de salários administrativos por dissídio 5,5%.
- Aumento de 1,7% (R\$ 0,5 milhão) em “Provisão p/ manutenção em rodovias” em razão a expectativa de manutenção futura, segundo contrato de concessão. Os desembolsos de caixa destes custos ocorrerão em exercícios posteriores.

#### EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA e EBITDA Ajustado foram de 12,6% e 14,1% respectivamente maiores em relação ao 2S11 devido aumento da receita por motivos já citados. Em relação ao 1T12, o EBITDA e EBITDA Ajustado apresentaram um redução de 0,7% e 0,4% devido a aumento da provisão para manutenção da rodovia.

- Adicionalmente, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

## Comentário do Desempenho



### Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 2T12 foi de R\$ 10,6 milhões negativo, R\$ 0,8 milhão maior que o apurado no 1T12, decorrente dos juros sobre empréstimo junto ao BNDES, com liberação de parcela em abril de 2012.

### Lucro do Período

- A Concessionária encerrou o 2T12 com lucro de R\$ 1,1 milhão contra o lucro de R\$ 2,4 milhões registrados no 1T12. Esta redução do lucro deve-se principalmente ao aumento de custos dos serviços prestados relacionados a conservação da rodovia.

### Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 2T12 em R\$ 451,2 milhões ante R\$ 415,5 milhões registrados no 1T12 este aumento de R\$ 35,7 milhões foi devido a liberação de parcela de empréstimo junto ao BNDES.
- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 2T12 em R\$ 398,2 milhões ante R\$ 350,0 milhões registrados no 1T12 em função da redução das disponibilidades do ativo circulante e liberação de empréstimo conforme mencionado anteriormente.

### Investimentos

- No 2T12, foram investidos R\$ 57,5 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente as obras de recuperação do pavimento da rodovia, execução de passarelas e implantação do contorno rodoviário de Betim 2ª etapa.
- Conforme determinam as novas regras contábeis com base no ICPC 01, foram feitos ajustes de imobilizado para o intangível, ficando o saldo desta segunda conta em R\$ 811,8 milhões no 2T12 ante R\$ 584,6 milhões no 2T11. O imobilizado fechou em R\$ 1,4 milhões no 2T12 e R\$ 4,0 milhões o 2T11.

### Dividendos

- Não houve dividendos pagos no período.

## Comentário do Desempenho



Veículos Equivalentes	2T12	1T12	2T11	Var% 2T12/1T12	Var% 2T12/2T11	1S12	1S11	Var% 1S12/1S11
Fernão Dias	38.703.571	39.103.571	37.209.700	-1,0%	4,0%	77.807.142	73.643.186	5,7%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	2T12	1T12	2T11	Var% 2T12/1T12	Var% 2T12/2T11	1S12	1S11	Var% 1S12/1S11
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>113.726</b>	<b>104.100</b>	<b>94.146</b>	<b>9,2%</b>	<b>20,8%</b>	<b>217.826</b>	<b>175.037</b>	<b>24,4%</b>
Receitas de pedágio	54.185	54.745	48.373	-1,0%	12,0%	108.930	95.737	13,8%
Receitas de obras	59.453	49.261	45.742	20,7%	30,0%	108.714	79.218	37,2%
Receitas acessórias	88	94	31	-6,4%	183,9%	182	82	122,0%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(4.697)</b>	<b>(4.744)</b>	<b>(4.189)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>(9.441)</b>	<b>(8.274)</b>	<b>14,1%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>109.029</b>	<b>99.356</b>	<b>89.957</b>	<b>9,7%</b>	<b>21,2%</b>	<b>208.385</b>	<b>166.763</b>	<b>25,0%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(90.133)</b>	<b>(80.329)</b>	<b>(72.108)</b>	<b>12,2%</b>	<b>25,0%</b>	<b>(170.462)</b>	<b>(133.075)</b>	<b>28,1%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(24.297)	(25.271)	(20.946)	-3,9%	16,0%	(49.568)	(43.315)	14,4%
Custo dos serv. de construção	(59.453)	(49.261)	(45.742)	20,7%	30,0%	(108.714)	(79.218)	37,2%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(3.652)	(3.114)	(3.271)	17,3%	11,6%	(6.766)	(6.259)	8,1%
Remuneração da administração	(213)	(207)	(185)	2,5%	14,9%	(420)	(363)	15,7%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(2.518)	(2.476)	(1.978)	1,7%	27,3%	(4.994)	(3.934)	26,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	14	-	-	-	14	-
<b>EBITDA</b>	<b>18.896</b>	<b>19.027</b>	<b>17.849</b>	<b>-0,7%</b>	<b>5,9%</b>	<b>37.923</b>	<b>33.688</b>	<b>12,6%</b>
Margem EBITDA	17,3%	19,1%	19,8%			18,2%	20,2%	
<b>DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(6.696)</b>	<b>(5.208)</b>	<b>(4.633)</b>	<b>28,6%</b>	<b>44,5%</b>	<b>(11.904)</b>	<b>(9.008)</b>	<b>32,1%</b>
Depreciação de imobilizado	(174)	(173)	(231)	0,6%	-24,7%	(347)	(460)	-24,6%
Amortização do intangível	(5.592)	(4.107)	(3.363)	36,2%	66,3%	(9.699)	(6.471)	49,9%
Amortização do diferido	(930)	(928)	(1.039)	0,2%	-10,5%	(1.858)	(2.077)	-10,5%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(10.589)</b>	<b>(9.844)</b>	<b>(7.476)</b>	<b>7,6%</b>	<b>41,6%</b>	<b>(20.433)</b>	<b>(14.811)</b>	<b>38,0%</b>
Receitas financeiras	1.730	2.635	803	-34,3%	115,4%	4.365	1.651	164,4%
Despesas financeiras	(12.319)	(12.479)	(8.279)	-1,3%	48,8%	(24.798)	(16.462)	50,6%
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>1.611</b>	<b>3.975</b>	<b>5.740</b>	<b>-59,5%</b>	<b>-71,9%</b>	<b>5.586</b>	<b>9.869</b>	<b>-43,4%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(479)</b>	<b>(1.592)</b>	<b>(2.053)</b>	<b>-69,9%</b>	<b>-76,7%</b>	<b>(2.071)</b>	<b>(3.233)</b>	<b>-35,9%</b>
Corrente	(563)	(1.129)	(1.358)	-50,1%	-58,5%	(1.692)	(2.144)	-21,1%
Diferido	84	(463)	(695)	-118,1%	-112,1%	(379)	(1.089)	-65,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.132</b>	<b>2.383</b>	<b>3.687</b>	<b>-52,5%</b>	<b>-69,3%</b>	<b>3.515</b>	<b>6.636</b>	<b>-47,0%</b>

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	2T12	1T12	2T11	Var% 2T12/1T12	Var% 2T12/2T11	1S12	1S11	Var% 1S12/1S11
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>18.896</b>	<b>19.027</b>	<b>17.849</b>	<b>-0,7%</b>	<b>5,9%</b>	<b>37.923</b>	<b>33.688</b>	<b>12,6%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	2.518	2.476	1.978	1,7%	27,3%	4.994	3.934	26,9%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>21.414</b>	<b>21.503</b>	<b>19.827</b>	<b>-0,4%</b>	<b>8,0%</b>	<b>42.917</b>	<b>37.622</b>	<b>14,1%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJLIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão para manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela OHL Brasil S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.ohlbrasil.com.br](http://www.ohlbrasil.com.br) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

**Notas Explicativas**

***AUTOPISTA FERNÃO  
DIAS S.A***

*Revisão Especial das Informações  
Trimestrais - ITR Segundo Trimestre de 2012*

## Notas Explicativas

### AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”), é uma sociedade anônima domiciliada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, km 850,5, constituída em Assembléia geral realizada em 19 de dezembro de 2007. Sua controladora e “holding” é a Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (“OHL”). Suas atividades compreendem exclusivamente a exploração, sob forma de concessão, de serviço público precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração da rodovia.

No semestre findo em 30 de junho de 2012, não ocorreram mudanças no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A emissão das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 13 de agosto de 2012.

#### 2. CONCESSÕES

No semestre findo em 30 de junho de 2012 não ocorreram mudanças no Contrato de concessão em relação às demonstrações de 31 de dezembro de 2011, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$ 7.916 na data-base da concessão. A partir de 30 de junho de 2012 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$ 163.598 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima, na data de 30 de junho de 2012, os montantes de R\$ 318.296 referentes investimentos para melhorias na infraestrutura e de R\$ 669.309 referentes a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

#### 3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 da controladora e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.”

## Notas Explicativas

As Informações semestrais apresentam a manutenção dos efeitos da amortização do ativo diferido existente na data de transição para IFRS, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, essas Informações semestrais individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS, que exigem o reconhecimento do ativo diferido no resultado quando incorrido.

As demais informações relativas às: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações semestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

#### 4.1. Passivos ajustados ao seu valor presente:

Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Provisão para investimentos em rodovias - real	10.809	2.178
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>10.168</u>	<u>2.107</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>641</u>	<u>71</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	1.472	1.172
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>1.445</u>	<u>1.134</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>27</u>	<u>38</u>
 <u>Não circulantes</u>	 <u>30.06.2012</u>	 <u>31.12.2011</u>
Provisão para investimentos em rodovias - real	35.421	4.292
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>33.320</u>	<u>3.904</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>2.101</u>	<u>388</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	28.676	21.578
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>19.827</u>	<u>14.590</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>8.849</u>	<u>6.988</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do período.

#### 4.2. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos contábeis do IASB, a seguir, foram publicados e/ou revisados, mas ainda não têm adoção obrigatória, além de não terem sido objeto de normatização

## Notas Explicativas

pelo CPC e pela CVM e, dessa forma, não foram aplicados antecipadamente pela Sociedade em suas Informações semestrais para o período findo em 30 de junho de 2012. Tais pronunciamentos serão implantados à medida que suas aplicações tornarem-se obrigatórias, não sendo esperados efeitos relevantes nas Informações semestrais.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição do IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 10 - Informações trimestrais Consolidadas	Substitui as partes do IAS 27 que tratam de quando e como um investidor deve preparar Informações trimestrais consolidadas e substitui o SIC -12.	Períodos anuais iniciados em ou após ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 11 - Acordos de Participações	Requer o uso do método de equivalência patrimonial para participações em “joint ventures”, eliminando o método de consolidação proporcional.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades	Estabelece o objetivo das divulgações e as divulgações mínimas para entidades que tenham investimentos em subsidiárias, controladas em conjunto, associadas ou outras entidades não consolidadas.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo	Estabelece um único modelo de medição do valor justo quando este é exigido por outros pronunciamentos.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 27 (R) Informações trimestrais Consolidadas e Separadas	Alterações ao IAS 27 - Demonstrações Separadas.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 28 (R) Investimentos em Coligadas	Alterações ao IAS 28 - Investimento em Coligada e em Controlada.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 19 - Benefícios a empregados	Benefícios a empregados.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

Adicionalmente, os pronunciamentos e interpretações do “International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC” listados a seguir entraram em vigor no exercício de 31 de dezembro de 2011 e, portanto, foram adotados nas Informações semestrais para o período findo em 30 de junho de 2012. Os referidos pronunciamentos não causaram efeitos relevantes nas Informações semestrais.



## Notas Explicativas

<u>Pronunciamento/Interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 7 - Instrumentos Financeiros Divulgações	Aborda as divulgações de transferências de ativos financeiros.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011.
IFRS 1 - Modificações à IFRS 1 - Primeira Adoção de IFRS	Refere-se à isenção limitada a partir das divulgações comparativas do IFRS 7 para as entidades que fazem a adoção pela primeira vez	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011.
IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Classificação dos Direitos	Aborda a classificação de determinados direitos denominados em moeda estrangeira como instrumento patrimonial ou passivo financeiro	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de fevereiro de 2010.
IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de Exigência Mínima de Financiamento	Retira as consequências não intencionais que surgem do pagamento antecipado, no qual há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados dos pagamentos antecipados em determinadas circunstâncias são reconhecidos como ativo em vez de despesa	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2011.
IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos e Capital	Estabelece procedimentos para reconhecimento e divulgação de transações de emissão de instrumentos patrimoniais	Períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2010.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Caixa e contas bancárias	5.742	3.012
Compromissadas debêntures (*)	5.616	-
Fundos de investimentos (*)	<u>41.687</u>	<u>100.152</u>
Total	<u>53.045</u>	<u>103.164</u>

(\*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição é apresentada a seguir:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Cotas de fundos de investimentos	<u>41.687</u>	<u>100.152</u>
Total	<u>41.687</u>	<u>100.152</u>

As aplicações financeiras em compromissadas debêntures, foram remuneradas na média de 75% da variação do CDI e os fundos de investimentos, foram remunerados na média de 100,74% da variação do CDI no período.

## Notas Explicativas

### 6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Pedágio eletrônico a receber	7.439	8.826
Cupons de pedágio a receber	<u>1.009</u>	<u>1.005</u>
	<u>8.448</u>	<u>9.831</u>

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2012. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

### 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. Esse valor em 30 de junho de 2012 é de R\$ 25.445 e (R\$ 20.939 em 31 de dezembro de 2011).

### 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	(21.894)	(24.773)
Provisão de participação nos lucros	670	868
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	(32)	44
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis (c):	(1.309)	(2.410)
Provisão para manutenção	(21.272)	(15.724)
Provisão para investimentos	-	-
Diferenças de intangível e imobilizado, líquidas	25.503	22.521
Ajuste dos encargos financeiros	<u>(381)</u>	<u>(356)</u>
Base de cálculo	(18.715)	(19.830)
Alíquota real	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do ativo não circulante	<u>6.363</u>	<u>6.742</u>

(a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros limitados ao prazo de dez anos de realização, conforme a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

(b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.

## Notas Explicativas

- (c) Imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados com base na alíquota de 34% sobre os ajustes decorrentes da adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade adotadas pelas IFRS.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

### Período a findar-se em

2012	186
2013	198
2014	209
2015	221
Acima de 2015	<u>5.549</u>
	<u>6.363</u>

## 9. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Móveis utensílios e instalações	Equipamento mobiliário	Prédios e benfeitorias	Computadores e periféricos	Veículos	Andamento	Total
<u>Custo do imobilizado bruto</u>							
Saldo em 31.12.2011	<u>175</u>	<u>191</u>	-	<u>615</u>	<u>2.592</u>	-	<u>3.573</u>
Adições	6	48	-	4	40	-	<u>98</u>
Alienações/baixas	<u>(1)</u>	-	-	-	-	-	<u>(1)</u>
Saldo em 30.06.2012	<u>180</u>	<u>239</u>	-	<u>619</u>	<u>2.632</u>	-	<u>3.670</u>
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2011	(49)	(49)	-	(328)	(1.464)	-	(1.890)
Depreciação	(7)	(12)	-	(63)	(265)	-	(347)
Saldo em 30.06.2012	<u>(56)</u>	<u>(61)</u>	-	<u>(391)</u>	<u>(1.729)</u>	-	<u>(2.237)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31.12.2011	126	142	-	287	1.128	-	1.683
Saldo em 30.06.2012	124	178	-	228	903	-	1.433
Taxa anual de depreciação - (%)	10	10	4	20	20	-	-

**Notas Explicativas****10. INTANGÍVEL**

A movimentação do intangível é como segue:

	<u>Intangível em rodovias - obras e serviços (a)</u>	<u>Licenças de software</u>	<u>Intangível em andamento</u>	<u>Adiantamentos a fornecedores</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do intangível bruto</u>					
Saldo em 31.12.2011	590.967	588	109.032	3.477	704.064
Adições	98.580	223	46.069	(2.285)	142.587
Transferências	18.003	-	(18.003)	-	-
Alienações/baixas	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>
Saldo em 30.06.2012	<u>707.547</u>	<u>811</u>	<u>137.098</u>	<u>1.192</u>	<u>846.648</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2011	(24.869)	(244)	-	-	(25.113)
Amortização	(9.629)	(71)	-	-	(9.700)
Transferências	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 30.06.2012	<u>(34.498)</u>	<u>(315)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(34.813)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2011	566.098	344	109.032	3.477	678.951
Saldo em 30.06.2012	673.049	496	137.098	1.192	811.835
Taxa anual de amortização (%)	2,51	20	-	-	-

(a) Refere-se a obras e serviços realizados na rodovia, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros sendo amortizados com base na curva de tráfego projetada.

**11. DIFERIDO**

Representado por:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	6.576	6.576
Consumo	8.659	8.659
Custos contratuais da concessão	8.876	8.876
Depreciações e amortizações	103	103
Conservação da rodovia	9.473	9.473
Serviços de terceiros	1.837	1.837
Tributários	2.229	2.229
Resultados financeiros	(690)	(690)
Outros gastos	<u>2</u>	<u>2</u>
Subtotal	37.065	37.065
Amortização acumulada	<u>(12.926)</u>	<u>(11.069)</u>
Total	<u>24.139</u>	<u>25.996</u>

## Notas Explicativas

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

### 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Passivo circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,8% a.a. a 3,58 a.a.	22.605	2.056
Financiamento de equipamentos (FINAME) (b)	TJLP + 2,6% a.a. a 4,5% a.a.	<u>2.051</u>	<u>9.782</u>
		<u>24.656</u>	<u>11.838</u>
Passivo não circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	425.814	1.782
Financiamento de equipamentos (FINAME) (b)	TJLP + 2,6% a.a. a 4,5% a.a.	<u>761</u>	<u>402.141</u>
		<u>426.575</u>	<u>403.923</u>
		<u>451.231</u>	<u>415.761</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

Em 30 de junho de 2012, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

#### Ano de vencimento

2013	11.723
2014	26.104
2015	28.136
2016	30.356
Após 2016	<u>330.256</u>
	<u>426.575</u>

- (a) Refere-se a contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a execução de serviços iniciais, de recuperação, melhoramentos e infraestrutura para operação da rodovia, elaboração dos projetos e cadastro, assim como construção da sede da Concessionária e, ainda, despesas

## Notas Explicativas

pré-operacionais, visando à exploração, pela beneficiária, do Lote 05 (BR-381), no trecho entre Belo Horizonte e São Paulo, referente ao Contrato de Serviço Público, precedido da Execução de Obra Pública, celebrado entre a União, por intermédio da ANTT, e a Sociedade, em 14 de fevereiro de 2008. Em 15 de julho de 2011, houve a renegociação do empréstimo de curto prazo, junto ao BNDES, denominado “empréstimo ponte”, sendo simultaneamente liberado o empréstimo de longo prazo, ambos com a mesma finalidade.

Em 30 de junho de 2012 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das Informações semestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

- (b) Refere-se a contratos para a compra de grupos geradores, caixas d' água, sistema de controle de tráfego e quadros de distribuição de força e luz. A garantia desses empréstimos e financiamentos é a alienação fiduciária dos bens e aval por meio de nota promissória em montante equivalente a 130% do valor principal de cada contrato e vence de agosto de 2013 a março de 2015.

### 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de junho 2012 e 31 de dezembro de 2011 e as transações realizadas no semestre findo em 30 de junho de 2012 e de 2011, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ativo circulante:		
Paulista Gerenciamento de Rodovias Ltda. (d)	733	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (d)	<u>271</u>	<u>-</u>
	<u>1.004</u>	<u>-</u>
Passivo circulante:		
Controladora:		
Mútuos - Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a)	44.735	38.278
Contas a pagar:		
Controladora:		
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (c)	354	306
Partes relacionadas:		
Paulista Gerenciamento de Rodovias Ltda. (b)	4	868
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	4.743	4.048
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (b)	687	366
Concessionária Rod.Int. Paulista - Intervias	<u>-</u>	<u>4</u>
	<u>5.788</u>	<u>5.592</u>
Passivo não circulante:		
Controladora:		
Mútuos - Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a)	110.000	110.000

**Notas Explicativas**

	<u>Resultado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Controladora:		
Juros de Mútuos - Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	7.595	16.951
Partes relacionadas:		
Execução de obras:		
Paulista Gerenciamento de Rodovias Ltda. (b)	4	868
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	4.743	4.048
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (b)	<u>687</u>	<u>366</u>
	<u>5.434</u>	<u>5.282</u>

- (a) Referem-se a mútuos obtidos para financiamento das operações da Sociedade e dos gastos iniciais na análise e no levantamento qualitativo e quantitativo para a participação da Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (“OHL Brasil”) ( Sociedade controladora) no processo de licitação da concessão e notas de débitos relacionados às despesas advocatícias, entre outras similares. Os juros são calculados tendo como base 100% da variação do CDI mais 1,037% ao ano. A Administração pagará o valor principal em 31 de dezembro de 2013, após o vencimento dos juros. O saldo é composto como segue:

<u>Data da liberação</u>	<u>Vencimento dos Juros</u>	<u>Encargos</u>	<u>Valor do principal</u>	<u>Saldo devedor</u>	
				<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
04/09/2008	Dezembro de 2012	CDI + 1,037% a.a.	10.000	14.344	13.743
17/09/2008	Dezembro de 2012	CDI + 1,037% a.a.	13.000	18.568	17.794
28/11/2008	Dezembro de 2012	CDI + 1,037% a.a.	12.000	18.456	17.686
05/11/2008	Dezembro de 2012	CDI + 1,037% a.a.	17.000	18.327	17.563
06/10/2008	Dezembro de 2012	CDI + 1,037% a.a.	13.000	23.889	22.893
27/10/2008	Dezembro de 2012	CDI + 1,037% a.a.	13.000	16.733	16.035
05/12/2008	Dezembro de 2012	CDI + 1,037% a.a.	16.000	22.260	21.331
19/12/2008	Dezembro de 2012	CDI + 1,037% a.a.	<u>16.000</u>	<u>22.158</u>	<u>21.233</u>
Total			<u>110.000</u>	<u>154.735</u>	<u>148.278</u>
Circulante				44.735	38.278
Não circulante				110.000	110.000

- (b) Refere-se à prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade, efetuadas por sociedades controladas da Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (“OHL Brasil”).
- (c) As demais operações com a OHL referem-se a valores a pagar relativos a gastos iniciais na análise e no levantamento qualitativo e quantitativo para a participação da OHL em Leilão da concessão e notas de débito de despesas advocatícias e outras similares.

No decorrer dos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, a Sociedade provisionou os montantes de R\$420 e R\$363, respectivamente, a título de remuneração de seus administradores. Esses valores correspondem basicamente à remuneração da Diretoria e respectivos encargos sociais. Esses diretores não recebem renda variável, não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao alcance de metas operacionais e

## Notas Explicativas

objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores apurados ao final do exercício são apropriados ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados - PLR, registrados em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são de R\$1.053 e R\$1.669, respectivamente.

- (d) Referem-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas de colaboradores transferidos destas empresas para a Sociedade a serem reembolsados.

As metas são como seguem:

a) Dos participantes

Os participantes nos resultados da Sociedade são os empregados, inclusive os que foram demitidos no período de abrangência deste plano.

Participam os empregados que não foram dispensados por justa causa. No caso de demissão, a participação será proporcional ao tempo trabalhado.

b) Definição dos valores

São considerados como critérios para a definição dos valores a serem pagos, aos quais serão atribuídos pesos conforme tabelas específicas, o tempo real trabalhado no período, absenteísmo, advertências e suspensões.

## 14. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2012, o saldo de R\$15.559 (R\$19.242 em 31 de dezembro de 2011) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

## 15. PROVISÕES

### Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o semestre findo em 30 de junho de 2012 sãoconforme segue:



**Notas Explicativas**

	<u>31.12.2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>30.06.2012</u>
Cíveis	131	-	(124)	-	-	7
Trabalhistas	<u>248</u>	-	<u>(225)</u>	-	-	<u>23</u>
Total	<u>379</u>	=	<u>(349)</u>	=	=	<u>30</u>

	<u>31.12.2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>30.06.2011</u>
Cíveis	84	-	(47)	-	-	37
Trabalhistas	253	-	(108)	-	-	145
Fiscais	<u>215</u>	<u>22</u>	-	-	-	<u>237</u>
Total	<u>552</u>	<u>22</u>	<u>(155)</u>	=	=	<u>419</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões para riscos cíveis, trabalhistas. Tais processos representam os montantes de R\$ 221 R\$ 799, respectivamente em cada natureza de risco, em 30 de junho de 2012 (R\$ 204 e R\$ 280, respectivamente em 31 de dezembro de 2011).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o semestre findo em 30 de junho de 2012 são conforme seguem:

<u>Provisões</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>Manutenção em rodovias</u>	<u>Investimentos em rodovias</u>	<u>Manutenção em rodovias</u>	<u>Investimentos em rodovias</u>
Saldos em 31.12.2011	1.134	2.107	14.590	3.904
Adições	-	1.278	5.548	37.533
Utilizações	-	(1.334)	-	-
Transferências	<u>311</u>	<u>8.117</u>	<u>( 311)</u>	<u>(8.117)</u>
Saldos em 30.06.2012	<u>1.445</u>	<u>10.168</u>	<u>19.827</u>	<u>33.320</u>

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o semestre findo em 30 de junho de 2011 são conforme seguem:

**Notas Explicativas**

<u>Provisões</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>Manutenção em rodovias</u>	<u>Investimentos em rodovias</u>	<u>Manutenção em rodovias</u>	<u>Investimentos em rodovias</u>
Saldos em 31.12.2010	-	2.134	8.274	4.651
Adições	-	20	4.209	16
Utilizações	-	-	-	-
Transferências	453	2.358	(453)	(2.358)
Saldos em 30.06.2011	<u>453</u>	<u>4.512</u>	<u>12.030</u>	<u>2.309</u>

**16. PATRIMONIO LIQUIDO**

- a) O capital social em 30 de junho de 2012 é de R\$228.001 (R\$228.001 em 31 de dezembro de 2011) e está representado por 228.001.003 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30.06.2012</u>	
	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Participação - %</u>
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	228.001.000	99,99
Conselho da Administração	3	0,01
Total	<u>228.001.003</u>	<u>100,00</u>

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos (controladora):

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

**17. RECEITAS**

Estão representadas por:

	<u>30.06.2012</u>		<u>30.06.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receita de serviços prestados	54.185	108.930	48.373	95.737
Receita de serviços de construção	59.453	108.714	45.742	79.218
Outras receitas	88	182	31	82
	<u>113.726</u>	<u>217.826</u>	<u>94.146</u>	<u>175.037</u>

**Notas Explicativas**

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>30.06.2012</u>		<u>30.06.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receita bruta	113.726	217.826	94.146	175.037
ISSQN	(2.703)	(5.438)	(2.419)	(4.771)
PIS	(354)	(711)	(314)	(623)
COFINS	(1.632)	(3.282)	(1.456)	(2.880)
Outras deduções	<u>(8)</u>	<u>(10)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Receita líquida	<u>109.029</u>	<u>208.385</u>	<u>89.957</u>	<u>166.763</u>

**18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

<u>Estão representados por</u>	<u>30.06.2012</u>		<u>30.06.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Custos:				
Custo de construção	(59.453)	(108.714)	(45.742)	(79.218)
Com pessoal	(6.528)	(12.891)	(5.835)	(11.791)
Serviços de terceiros	(4.429)	(9.038)	(4.583)	(8.816)
Depreciação / amortização	(6.398)	(11.313)	(4.280)	(8.305)
Seguros / garantias	(947)	(1.771)	(782)	(1.318)
Conservação	(6.488)	(13.085)	(7.184)	(12.687)
Provisão para manutenção em rodovias	(2.518)	(4.994)	(1.978)	(3.934)
Taxa fiscalização	(2.511)	(5.022)	(2.356)	(4.728)
Outros	<u>(3.394)</u>	<u>(7.760)</u>	<u>(206)</u>	<u>(3.973)</u>
Total	<u>92.666</u>	<u>174.588</u>	<u>(72.946)</u>	<u>134.770</u>

<u>Despesas</u>	<u>30.06.2012</u>		<u>30.06.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Com pessoal	(2.153)	(3.832)	(1.814)	(3.428)
Serviços de terceiros	(705)	(1.283)	(742)	(1.312)
Depreciação / amortização	(298)	(591)	(355)	(705)
Consumo	(192)	(365)	(149)	(317)
Transportes	(205)	(400)	(208)	(396)
Outros	<u>(397)</u>	<u>(887)</u>	<u>(356)</u>	<u>(806)</u>
Total	<u>3.950</u>	<u>7.358</u>	<u>3.624</u>	<u>6.964</u>

**19. RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>30.06.2012</u>		<u>30.06.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.730	4.364	774	1.619
Outras receitas	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>29</u>	<u>32</u>
Total receitas	<u>1.730</u>	<u>4.365</u>	<u>803</u>	<u>1.651</u>

Despesas financeiras:

**Notas Explicativas**

Encargos financeiros	(11.019)	(22.544)	(7.303)	(14.606)
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	(910)	(1.834)	(226)	(442)
Outras despesas	<u>(390)</u>	<u>(420)</u>	<u>(750)</u>	<u>(1.414)</u>
Total despesas	<u>(12.319)</u>	<u>(24.798)</u>	<u>(8.279)</u>	<u>(16.462)</u>

**20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

	<u>30.06.2012</u>		<u>30.06.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Aquisição de intangível registrado em obrigações nas contas de fornecedores, fornecedores partes relacionadas, cauções contratuais e outras contas a pagar	(540)	(3.268)	(9.564)	1.814
Capitalização de juros	1.263	2.355	1.629	2.867

**21. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real em 30 de junho de 2012 do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 é como segue:

	<u>30.06.2012</u>		<u>30.06.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.611	5.586	5.740	9.869
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	<u>(548)</u>	<u>(1.899)</u>	<u>(1.952)</u>	<u>(3.355)</u>
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Efeitos de adições e exclusões	<u>69</u>	<u>(172)</u>	<u>(101)</u>	<u>122</u>
Receita/(Despesa) de imposto de renda e contribuição social				
Composta por:	<u>(479)</u>	<u>(2.071)</u>	<u>(2.053)</u>	<u>(3.233)</u>
Correntes	(563)	(1.692)	(1.358)	(2.144)
Diferidos	<u>84</u>	<u>(379)</u>	<u>(695)</u>	<u>(1.089)</u>
	<u>(479)</u>	<u>(2.071)</u>	<u>(2.053)</u>	<u>(3.233)</u>

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações

## Notas Explicativas

fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

### 22. LUCRO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

<u>Básico</u>	<u>30.06.2012</u>		<u>30.06.2011</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Lucro líquido do período	1.132	3.515	3.687	6.636
Número de ações durante o ano	<u>228.001</u>	<u>228.001</u>	<u>228.001</u>	<u>228.001</u>
Lucro por ação - básico	<u>0,00496</u>	<u>0,01542</u>	<u>0,01617</u>	<u>0,02911</u>
<u>Diluído</u>				
Lucro utilizado na apuração do lucro básico por ação	1.132	3.515	3.687	6.636
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	<u>228.001</u>	<u>228.001</u>	<u>228.001</u>	<u>226.344</u>
Lucro por ação - diluído	<u>0,00496</u>	<u>0,01542</u>	<u>0,01617</u>	<u>0,02911</u>

Não há diferença entre o lucro básico e o lucro diluído por ação por não ter havido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

### 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

#### a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de junho de 2012, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

## Notas Explicativas

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (+ 50%)</u>
CDI	7,50%	9,38%	11,25%
Juros a incorrer Mútuos (*)	(11.605)	(14.506)	(17.408)
Receita de aplicações financeiras	5.456	6.820	8.184
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%
Juros a incorrer (*)	(25.195)	(31.494)	(37.793)
Juros a Incorrer líquido	(31.344)	(39.180)	(47.017)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 30.06.2012.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

### b) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Sociedade apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$ 7.439 e R\$ 8.826, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

### d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Obrascon Huarte Lain Brasil S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

## Notas Explicativas

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017 em diante</u>	<u>Total</u>
BNDES – L.P	8,21%	56.067	58.006	58.006	58.006	442.623	672.708
Finame	8,15%	1.594	206	50	-	-	1.850
Total		<u>57.661</u>	<u>58.212</u>	<u>58.056</u>	<u>58.006</u>	<u>442.623</u>	<u>674.558</u>

### 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

### 25. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias; o pagamento da verba de fiscalização e demais obrigações contratuais. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza

Em 30 de junho de 2012, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de Indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/Perda de receita (*)	180.000
	Responsabilidade civil	30.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão (*) por sinistro	117.408

### 26. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras da Sociedade foi autorizada pela Diretoria em 13 de agosto de 2012.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autopista Fernão Dias S/A

Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Fernão Dias S/A (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e seis meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As Informações Trimestrais (ITR) incluem, também, informações contábeis comparativas referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e ao resultado do período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011, obtidas das correspondentes Informações Trimestrais (ITR) referentes ao período de seis meses findo naquela data. O exame das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e a revisão limitada das Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificações em 22 de março de 2012 (as ITR referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011 foram apresentadas em 1º de agosto de 2011). Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 13 de Agosto de 2012.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani

Francisco de Paula dos Reis Júnior



Contador CRC 1SP 124504/O-9 S/MG

Contador CRC 1SP 139268/O-6 S/MG

A via original deste relatório foi entregue à Sociedade devidamente assinada, acompanhada das folhas das ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão somente para fins de identificação.